



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Neonatais: Uma Revisão De Literatura

Autores: THÂNIA MARIA RODRIGUES FIGUEIREDO (UNIFOR), ALICE DA SILVA MEDEIROS (UNIFOR), GERALDO BEZERRA DA SILVA JUNIOR (UNIFOR), MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (UNIFOR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O período neonatal consiste em um momento de transição para a vida extra-uterina, ocasião em que podem ser constatadas doenças congênitas ou precocemente adquiridas, que comprometam a longevidade do recém nascido (RN). O progresso tecnológico em Neonatologia permitiu que muitos desses RNs se desenvolvessem, diminuindo a mortalidade, porém com aumento da morbidade. Nesse cenário, estão inseridos os Cuidados Paliativos Neonatais. Procedimentos referentes à reanimação cardiopulmonar e ao tratamento ativo de RNs muito enfermos, com potencial risco de graves sequelas neurológicas, estão inseridos em um contexto de dúvidas e controvérsias, especialmente sobre a decisão de retirada ou a não introdução de novas intervenções. [OBJETIVOS] - Objetivos: Este trabalho tem como objetivo descrever os conhecimentos até então adquiridos em Cuidados Paliativos Neonatais no Brasil. [METODOLOGIA] - Métodos: Revisão sistemática, realizada nas bases Pubmed e Scielo, em Agosto de 2023, que incluiu estudos descritivos, publicados no período de 2017 a 2022. Foram utilizados os descritores “cuidados paliativos” e “neonatologia”. A amostra selecionada foi composta por dez artigos. [RESULTADOS] - Resultados: O conhecimento em Cuidados Paliativos Neonatais vem atingindo crescente interesse nos estudos científicos. A Enfermagem configura como uma classe ativa nas publicações, com temas que abordam desde a capacitação dos profissionais, a comunicação de más-notícias até o manejo da dor em neonatos sob palição. As dificuldades, tais como a ausência de comunicação eficaz com a equipe médica, a reduzida capacidade dos familiares de expressar opiniões nas escolhas relativas ao fim da vida e a falta de treinamento da equipe multidisciplinar para lidar com tais circunstâncias, constituem obstáculos que afetam a qualidade da assistência. A maioria dos artigos cita a necessidade de maior regulamentação na instituição de Cuidados Paliativos em RNs, não havendo um protocolo que uniformize o tratamento dado a esses pacientes. [CONCLUSÃO] - Conclusão: Apesar do tema crescente, em importância e em produção científica, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas, especialmente no que concerne a protocolos e treinamento das equipes multidisciplinares.